

# BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

## SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

### SEGUNDO ENCONTRO

## “A HOSPITALIDADE EM FAVOR DA VIDA!” (Js 2,1-24)

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: A hospitalidade em favor da vida!  
 PERSONAGENS: Josué, dois homens, Raab, o rei de Jericó, perseguidores.  
 TEXTO: Js 2,1-24.  
 PALAVRAS-CHAVE: terra, porta da cidade, jurem, compaixão, lealdade, compromisso e três dias.  
 PERSPECTIVA: Rever nossa prática de hospitalidade e abrir nosso coração e nossa casa para hospedar quem precisa de nossa acolhida, em especial os estrangeiros e as pessoas que precisam de nós.

*A mulher pegou os dois homens, os escondeu (para protegê-los) (Js 2,4).*

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, o vaso preparado no encontro anterior e o recorte de um desenho em forma de coração.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Iniciemos nosso encontro acolhendo a Trindade Santa que habita em nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Celebremos a alegria de poder nos reunir, como irmãos e irmãs, ao redor da Palavra, buscando luzes para uma vivência conforme o projeto de Deus, revelado em Jesus de Nazaré.

**É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.**

*Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.*

*Tenho medo de não perceber, de não ver teu amor passar. Tenho medo de estar distraído, magoado e ferido e então me fechar.*

*Tenho medo de estar a gritar e negar-te o meu coração. Tenho medo do Cristo que passa, oferece uma graça, e eu lhe digo que não.*

**Dirigente:** Boas-vindas a todas e a todos. Podemos nos acolher mutuamente com nossos olhares. Se houver alguém que veio pela primeira vez, pode se apresentar.

No primeiro encontro, refletimos sobre a importância da terra para a sobrevivência das pessoas. O gesto concreto proposto era tomar conhecimento da situação da CPT (Comissão Pastoral da Terra) em nossa área ou se inteirar da realidade das pessoas da nossa comunidade que não têm acesso aos bens necessários para viver. Alguém gostaria de falar como foi a sua vivência ao longo da semana? *Tempo para a partilha. Encerrar este momento com o refrão de um canto. Sugestão: Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador. Justiça e paz não de reinar, e viva o amor.*

**Dirigente:** No encontro de hoje, refletiremos sobre a hospitalidade. Vamos repetir, em voz alta, o tema da nossa reunião: *A hospitalidade em favor da vida.*

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** Em 2013, em uma aula com um grupo de estudantes, refletindo sobre o valor da hospitalidade a partir de um texto bíblico, eu afirmei que o povo brasileiro era muito hospitaleiro e acolhedor, especialmente com os estrangeiros. A sala era composta de onze pessoas, sendo oito africanos, provenientes de vários países da África. Alguém interrompeu minha fala e disse: “Eu estou cansado de ouvir isso, é pura hipocrisia. No metrô, no shopping, na casa de algumas pessoas e até mesmo na igreja eu me sinto vigiado”. E quase todos relataram situações nas quais se sentiram discriminados por serem estrangeiros e negros. Senti-me profundamente triste e sem saber o que dizer, apenas pedi perdão por essa situação. Nos últimos tempos, o racismo aumentou muito. No dia 24 de janeiro de 2022, o jovem Kabahambe, congolês, foi brutalmente assassinado no Rio de Janeiro.



**Dirigente:** Receber o estrangeiro exige aceitar a sua diferença e, ao mesmo tempo, esperar que ele acolha a cultura de quem o recebe. Como nós acolhemos os estrangeiros em nossa vida e em nossa casa? Em nossa prática, é fácil acolher pessoas que consideramos importantes. Será que não estamos repetindo essa mesma lógica em relação aos nossos próximos? Como manifestamos nossa compreensão, respeito e acolhida aos estrangeiros pobres, negros e desempregados? *Podemos conversar sobre essas questões em pequenos grupos.*

#### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** Historiadores e arqueólogos atestam a dureza da vida dos israelitas primitivos, constantemente atormentada e ameaçada por vários fatores: recursos desfavoráveis à atividade produtiva, doenças, secas, disputas entre os clãs, guerras provocadas pelas invasões dos reis cananeus etc., provocando o sofrimento de viúvas, órfãos, pobres endividados e novos migrantes, forasteiros nas regiões montanhosas. Nessa realidade, nascem várias tradições e leis para garantir a vida. Uma das leis mais importantes é a lei da hospitalidade: o anfitrião (dono) da casa deve dar o lava-pés, o alimento e o descanso aos hóspedes (as pessoas necessitadas, como migrantes: cf. Gn 18,2-8; Lv 19,33-34); ele tem o dever de dar segurança aos hóspedes a qualquer custo (Gn 19,6-8; Jz 19,20-23). Na origem, a história lendária e heroica de Raab, em Js 2,1-24, nasceu da tradição de hospitalidade dos israelitas primitivos e foi contada, transmitida, ampliada e revista ao longo dos anos, sobretudo na ocasião da reforma de Josias, por volta do ano 620 a.C.

#### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Ao ler a Palavra de Deus, vamos buscar luzes para iluminar a nossa realidade e pedir a Deus que nos transforme em pessoas abertas para reconhecer o estrangeiro que habita em nós e acolher a todas e a todos, especialmente os mais necessitados. Sugestão de canto:

*Eu vim para escutar – Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor. Eu quero entender melhor – Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor. O mundo ainda vai viver – Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Js 2,1-24. Sugestão: fazer a leitura dialogada.

**Dirigente:** Para conversar:

- Como Raab exerce a lei da hospitalidade com os espiões?
- Por que Raab protegeu os espiões?
- Qual acordo os espiões fizeram com Raab, mulher estrangeira?

#### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** A narrativa apresenta a memória de uma mulher que acolhe e protege seus hóspedes. O gesto da hospitalidade consiste em criar um ambiente familiar à pessoa que é acolhida, pois o hóspede, seja ele quem for, está longe do conforto de sua casa e de seus próximos. É importante que aprendamos a acolher as pessoas sem discriminação de etnia, classe social e gênero. Se existe abertura de coração, a dificuldade da língua não será um fator de exclusão.

- Como nós incluímos outras pessoas em nossas relações?
- Em nossa comunidade, quais sinais manifestam respeito, compreensão e acolhida às pessoas que vêm de outras regiões?
- Quais atitudes mostram a nossa iniciativa em conhecer a realidade dos migrantes?

#### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Neste momento, vamos olhar a nossa vida e rever as atitudes que mostram discriminação com aquela ou aquele que é diferente, muitas vezes por meio de brincadeiras, piadas ou imitação dos trejeitos de outras pessoas. Nosso modelo de hospitalidade é Jesus de Nazaré, que criou espaços para os marginalizados do seu tempo. Que o Deus do êxodo, que liberta o seu povo, nos ajude a “descer” de nossos preconceitos e caminhar como irmãs e irmãos. Vamos olhar para o coração que está à nossa frente e pedir que Deus transforme o nosso coração, cantando: ***Dá-nos um coração grande para amar. Dá-nos um coração forte para lutar.***

**Dirigente:** Com os braços abertos, queremos rezar a oração do pai-nosso, pedindo que o Reino de Deus se estabeleça entre nós e que possamos colaborar no projeto do Deus da vida.

**Todas(os):** Pai-nosso.

#### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Js 5,10-12, e quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

#### 9. Gesto concreto

Conhecer a Pastoral dos Migrantes e, onde for possível, fazer uma visita ao Centro de Acolhida aos Migrantes. Ver qual a realidade dos migrantes que vivem em nossa região e descobrir formas de exercer a hospitalidade por meio de uma ajuda concreta.

#### 10. Bênção final

**Dirigente:** Com as mãos estendidas, vamos formar uma grande tenda, querendo colocar nessa casa todas as pessoas que amamos e também aquelas e aqueles que encontramos em nosso caminho. Que o Deus do êxodo, que caminha com o seu povo, ajude-nos a romper as barreiras étnicas e sociais. Que Deus nos abençoe e nos conduza em nossa caminhada.

**Todas(os):** Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 55-71 do livro *Terra de Deus, terra de irmãos? Entendendo o livro de Josué*. São Paulo: Paulus, 2022. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: [www.cbiblicoverbo.com.br](http://www.cbiblicoverbo.com.br); Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em [paulus.com.br](http://paulus.com.br).





## TERCEIRO ENCONTRO

# “FESTA, CELEBRAÇÃO, REFEIÇÃO E PARTILHA DE VIDA.” (Js 5,10-12)

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: Festa, celebração, refeição e partilha de vida.  
 PERSONAGENS: Narrador.  
 TEXTO: Js 5,10-12.  
 PALAVRAS-CHAVE: filhos de Israel, Páscoa, produto da terra e maná.  
 PERSPECTIVA: Resgatar o sentido da participação nas festas comunitárias.

*Na manhã seguinte, a Páscoa, comeram pão sem fermento e trigo assado nesse mesmo dia (Js 5,11).*

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, o vaso preparado no primeiro encontro, o recorte de um desenho em forma de coração e balões vazios.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Iniciemos nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Sejam todas e todos bem-vindos. Que possamos sentir a presença de Deus por meio de cada pessoa que está presente neste encontro. *Se houver alguém participando pela primeira vez, abrir espaço para a pessoa se apresentar.* Na alegria de filhas e filhos de Deus, cantemos:

*Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo! É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém é capaz!*

**Por isso vem, entra na roda co'a gente também, você é muito importante! (2x)**

*Não é possível crer que tudo é fácil; há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão!*

*A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela tua graça. É Deus que nos convida pra trabalhar: o amor repartir e a força juntar.*

**Dirigente:** Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto concreto proposto na reunião anterior? Tempo para a partilha.

**Dirigente:** Em nosso encontro de hoje, vamos refletir sobre as festas comunitárias, que são momentos muito esperados em nossas comunidades. Vamos ler, em voz alta, o tema de nosso encontro: *Festa, celebração, refeição e partilha de vida.*

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** São muito populares no Brasil as festas de São Pedro, Santo Antônio e São João, celebradas em junho. No interior de Minas Gerais, era comum o dono de uma casa, especialmente na roça, reunir as pessoas para o terço e, após a oração, levantar o mastro com as bandeiras dos santos, ao som de fogos de artifício. Antes de colocar o mastro, as pessoas colocavam no buraco os principais produtos da região: milho, arroz, café e feijão. Em seguida, os alimentos trazidos pelos participantes eram partilhados entre todas as pessoas presentes. Um momento de muita alegria, cantoria e danças tradicionais.

**Dirigente:** Alguém já participou de uma festa comunitária? Como nós realizamos nossas festas de família? *Encerrar este momento de partilha com o refrão de um canto.*

### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** As festas de Israel eram, na origem, festas agrícolas e pastoris, marcadas pelo ciclo natural das estações: a colheita da cevada e a preservação do rebanho na primavera, a colheita do trigo no verão e a dos frutos e das uvas no outono. As festas eram um tempo para descansar das tarefas rotineiras e comunitárias e agradecer às divindades pelas bênçãos de fertilidade da terra e do rebanho. Na primavera, os agricultores comemoravam a festa dos “Pães Sem Fermento”, a festa da colheita da cevada, na qual eram partilhados os pães sem fermento e os trigos assados, o fruto da terra. Os pastores, por sua vez, festejavam a festa da “Páscoa”, a festa celebrada na primavera para pedir proteção e cuidado para a família e o rebanho, partilhando os cordeiros. Na formação do povo de Israel, houve o encontro dos grupos de agricultores e de pastores, partilhando suas vidas, festas e produtos da terra. Em Js 5,10-12, os pastores (os escravos fugitivos do Egito), com a experiência do maná, alimento no deserto, contam sua história de encontro com a festa dos “Pães Sem Fermento” e o “produto da terra”, como o “trigo assado”, consumido na refeição comunitária.





## 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Abrindo nosso coração e nossa mente, queremos acolher a Palavra de Deus e deixar que ela produza frutos em nossa vida. Cantemos. Sugestão:

**Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. No Senhor está toda graça e salvação. Nele encontramos o amor e o perdão.**

**Leitora ou leitor 3:** Ler Js 5,10-12.

*Após a leitura, pedir para o grupo recontar o texto.*

**Dirigente:** Para conversar:

- Qual a importância de partilhar o produto da terra na refeição comunitária e festiva?
- Qual o sentido de os pastores participarem da festa dos agricultores, "Pão Sem Fermento"?
- Qual o sentido da festa da Páscoa na nova terra?

## 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Ao celebrar a Páscoa em nossa comunidade, fazemos memória de que o Ressuscitado nos libertou para uma vida em plenitude. É o triunfo da vida sobre a morte. Como continuadoras(es) do projeto cristão, somos chamadas(os) a dar continuidade à missão de Jesus de implantar o reino do Deus da vida: um reino de justiça e dignidade para todas as pessoas.

- Em meio à correria que vivemos, qual espaço nós criamos para celebrar as festas da vida?
- Como nossas festas comunitárias criam espaços para a afeição fraterna, a partilha solidária e a inclusão de outras pessoas?
- Como fazer para que os produtos da terra cheguem a todas as pessoas, para a partilha da vida?
- Por que o Brasil tem êxito com o agronegócio, mas possui grande parte da população passando fome por falta de produtos básicos para seu sustento e festa da vida?

## 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Apesar das dificuldades e sofrimentos, a festa é um momento que nos dá forças para resistirmos no dia a dia. Não podemos viver de festa em festa, mas podemos viver no espírito da festa, marcado pela partilha e pela solidariedade. Neste momento, podemos pegar um balão e, ao enchê-lo, pensar: "O que eu quero colocar de vida neste balão para que se multiplique em minha comunidade?". *Tempo para encher os balões. Com alegria, vamos soltar esses balões e mantê-los no ar por um breve período de tempo.*

**Dirigente:** Que o Deus da vida, que é o Deus da alegria e da festa, nos ajude a verdadeiramente celebrar a nossa vida. Juntas e juntos, rezemos:

**Todas(os):** Pai-nosso.

## 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler ler 6,1-21, e quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

## 9. Gesto concreto

Tirar um tempo para estar com as pessoas gratuitamente, quem sabe fazer uma visita ou um telefonema para alguém que sabemos que precisa de presença.

## 10. Bênção final

**Dirigente:** Neste momento, vamos colocar no centro os alimentos que trouxemos e pedir a bênção de Deus. Peçamos a graça de nos alimentar com esses alimentos e que eles nos fortaleçam na caminhada e na dedicação ao projeto do Reino de Deus. Com as mãos estendidas, peçamos: abençoe, Senhor, a nós e a esses alimentos. Que a partilha vivenciada gere frutos de vida e de solidariedade.

**Todas(os):** Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 79-92 do livro *Terra de Deus, terra de irmãos? Entendendo o livro de Josué*. São Paulo: Paulus, 2022. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

**BÍBLIA  
PASTORAL**

Edição indicada para animação bíblica e pastoral de diversos públicos. **Conheça!**



**Editora:** Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Valdir José de Castro — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br) - [paulus.com.br](http://paulus.com.br)  
**Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

